

## RELATÓRIO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

**9º TRIMESTRE**  
**Junho, Julho e Agosto de 2016**

**CONTRATO DE GESTÃO**  
**Referente ao Processo SEDPcD nº 66263/2014**

**CENTRO DE SERVIÇO DE APOIO TÉCNICO DA**  
**1ª DELEGACIA DE POLÍCIA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA**  
**DO ESTADO DE SÃO PAULO**

## ÍNDICE

### **1 - Apresentação**

### **2 - atendimentos, visitas e demais trabalhos realizados no 9º**

#### **Trimestre.**

2.1 – Atendimento nas dependências da DPPD;

2.2 – atendimentos externos e remotos;

2.3 – Visitas Domiciliares;

2.4 – Visitas Compartilhadas com Equipe Policial;

2.5 – Visitas de Acompanhamento de Casos;

2.6 – Visitas de Alinhamento;

2.7 – Visitas Demandadas pelos casos;

### **3 – Trabalhos de Apresentação e de Divulgação da DPPD.**

3.1 – Palestras Diversas;

3.2 – Visitas à DPPD;

3.3 – Participação em Eventos;

3.4 – Materiais de Divulgação;

3.5 – Divulgação em Mídias Eletrônicas e na Internet;

### **4 – Geração de Conhecimento.**

4.1 – Dados Estatísticos e Análises;

4.2 – Protocolos de atendimentos;

4.3 – Cartilha e Materiais Similares;

### **5 – Formação Continuada.**

5.1- Congressos, Encontros e Similares;

5.2 – Atividades de Capacitação;

5.3 – Supervisão Institucional;

5.4 – Supervisão Jurídica;

### **6 – Aquisições, Contratações e Desligamentos.**

6.1 – Aquisições Comuns;

6.2 – Aquisições de Equipamentos;

6.3 – Contratação e Cancelamento de Serviços;

1ª DELEGACIA DE POLÍCIA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA/SP

6.4 – Contratação e Desligamento de Pessoal;

**7 – Acompanhamento e evolução das atividades desenvolvidas até o fim do 8º trimestre.**

## 1 - Apresentação

O contrato de gestão, firmado entre a Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência (SEDPCD) e a organização social de saúde (OSS) Casa de Isabel, visando a administração do Centro de Serviços de Apoio, integrado à 1ª Delegacia de Polícia da Pessoa com Deficiência (DPPD), completou, em 6 de junho último, seu segundo ano de vigência.

Atendendo em sua sede definitiva, no Palácio da Polícia Civil, região central da capital paulista a DPPD é fruto de uma parceria entre a SEDPCD e a Secretaria de Estado da Segurança Pública (SSP), e integra o contexto do Programa Estadual de Prevenção e Combate à Violência contra Pessoas com Deficiência, criado em 2013 pelo Governo do Estado de São Paulo.

Pioneira no Brasil no atendimento especializado a pessoas com deficiência, a DPPD, e seu Centro de Serviços de Apoio integrado, tem como missões:

- **Atender com qualidade ao cidadão com deficiência**, de modo a encorajá-lo a realizar suas denúncias sempre que necessário;
- **Gerar e difundir dados estatísticos relevantes sobre a violência contra esse público**, de modo a balizar estratégias para preveni-la e combatê-la;
- **Produzir e disseminar protocolos de atendimento a vítimas com deficiência e conhecimentos sobre temas relacionados à violência**, notadamente aquela perpetrada contra esse grupo;
- **Apoiar a capacitação de agentes policiais**, mediante palestras, treinamentos, reuniões, apostilas, páginas na Internet etc.; e
- **Prestar consultoria e suporte técnico a outros distritos policiais do estado**, de modo a promover uma sensível melhoria na abordagem policial às pessoas com deficiência;

Para ajudar a cumprir tais missões, o Centro de Serviços de Apoio da DPPD conta com uma equipe multidisciplinar, formada por psicólogos, assistentes sociais, tradutores intérpretes de Libras (Língua Brasileira de Sinais) e cientista social. Além disso, estão disponíveis no Centro alguns recursos de tecnologia

1ª DELEGACIA DE POLÍCIA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA/SP

assistiva, como videolupa, boletim de ocorrência impresso em braile ou enviado por e-mail e, até mesmo, um veículo adaptado, para o transporte de pessoas em cadeiras de rodas ou com mobilidade reduzida.

Nas próximas páginas, pretendemos demonstrar como nossa equipe têm procurado cumprir aquelas missões. Mediante os vários trabalhos que temos realizado no Centro de Serviços de Apoio integrado à DPPD, entre os quais atendimentos a vítimas com alguma deficiência (na própria DPPD ou em outras delegacias da capital), visitas domiciliares, visitas institucionais a outros equipamentos da rede de serviços públicos, participação, como palestrante, em eventos e participação em atividades de formação continuada (palestras, cursos e workshops). A estrutura deste documento não é estanque, e vem sendo, trimestre a trimestre, aprimorada e aperfeiçoada, de modo que nele estejam, claras e completas, todas as informações indispensáveis para que membros do governo, e da própria sociedade como um todo, tenham condições de conhecer e, em certa medida, de avaliar nosso trabalho.

As informações a seguir dizem respeito aos meses de junho, julho e agosto de 2016, também chamados, respectivamente, de mês 25, 26 e 27. Boa leitura.

## **2 - atendimentos e tarefas relacionadas ao 9º. trimestre.**

### **2.1 - atendimentos nas dependências da DPPD**

De declarantes, intimados pelo escrivão de polícia, a pessoas com alguma deficiência, em busca de orientações sobre seus direitos, a DPPD recebe, todos os meses, um público significativo em suas instalações.

Neste trimestre, especificamente, 296 pessoas assinaram nosso livro de visitas. Entretanto, 179 delas buscavam (ou necessitavam de) uma atenção estendida. Estas foram cadastradas e receberam um atendimento formal, eventualmente, com registro de prontuário social e de boletim policial, 117 pessoas já são acompanhadas, intimados ou que buscaram algum tipo de orientação referente a outros assuntos. Ainda neste período, foram registradas 89 ocorrências policiais (entre boletins de ocorrência e termos circunstanciados), e 16 inquéritos policiais foram instaurados.

194 daquelas 296 pessoas atendidas apresentam, ao menos, uma deficiência. Sendo 127 pessoas com deficiência auditiva, 27 pessoas com deficiência física entre outros.

As 179 pessoas atendidas pela equipe multidisciplinar (Centro de Serviços de Apoio) receberam um total de 182 atendimentos individuais especializados com a equipe multidisciplinar. Isto significa que, ao visitarem a DPPD, diversos usuários foram atendidos por mais de um especialista, ou, mesmo, que ocorreram atendimentos simultâneos, envolvendo, ao mesmo tempo, 2 ou mais especialistas.

Além disso, a equipe multidisciplinar encaminhou 21 usuários a diversos serviços de utilidade pública, quais sejam:

- **Defensoria Pública de São Paulo;**
- **Centro de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS Pinheiros, São Paulo;**
- **Centro de Referência da Assistência Social – Pirituba, São Paulo;**

1ª DELEGACIA DE POLÍCIA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA/SP

• **Centro de Referência da Assistência Social – Aricanduva, São Paulo;**

• **Núcleo de Proteção Jurídica – CREAS Ipiranga – São Paulo;**

• **UBS - Unidade Básica de Saúde Cupecê, São Paulo;**

• **UBS - Unidade Básica de Saúde Guarulhos – São Paulo;**

• **UBS - Unidade Básica de Saúde Vila Carrão – São Paulo;**

• **UBS - Unidade Básica de Saúde Carandiru – São Paulo;**

• **UBS - Unidade Básica de Saúde Sacomã – São Paulo;**

• **CRADOT - Centro de Referência de Álcool, Tabaco e Outras Drogas – São Paulo;**

• **CDHU - Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano – São Paulo;**

• **INSS Aricanduva – São Paulo;**

• **Atende Ipiranga – São Paulo;**

## 2.2 – atendimentos externos e remotos

Primeiramente, devemos caracterizar esses dois tipos de suporte: há o suporte realizado presencialmente no outro distrito policial, a que chamamos **atendimento externo**. E há o suporte à distância, realizado pela Internet ou por telefone, a que chamamos **atendimento remoto**.

No trimestre corrente, foram requisitados 03 atendimentos externos e nenhum atendimento remoto. A tabela com o detalhamento dos atendimentos *in loco* (externos) realizados segue abaixo:

<b>DETALHAMENTO DOS ATENDIMENTOS EXTERNOS</b>			
Nº	Local	Outras pessoas envolvidas	Profissional
03	Ambulatório de Saúde Casa de Isabel	Pessoa com Deficiência Auditiva	Intérprete de Libras/ Psicóloga

### **2.3 - Visitas domiciliares**

Foram realizadas, no trimestre corrente, 31 visitas domiciliares (aquelas que ocorrem diretamente na residência de usuários da DPPD). Abordagens como essas, comuns no trabalho de Assistentes Sociais, são bastante importantes, pois possibilitam uma melhor compreensão da dinâmica das relações familiares (pais, irmãos, marido etc.) e sociais (vizinhos, comerciantes do bairro etc.) compartilhadas pelo usuário, além de serem uma oportunidade para a eventual identificação de serviços públicos (Saúde, Educação, Cultura, Esporte etc.) presentes nas cercanias.

### **2.4 Visitas Compartilhadas com a Equipe Policial**

Foram realizadas, no trimestre 09 visitas compartilhadas para entregas de intimações e verificações das denúncias do Disque 100. Além de dar continuidade no acompanhamento dos casos já atendidos por esta delegacia.

### **2.5 Visitas de acompanhamento de casos**

**Não houve, neste trimestre, visitas desse tipo.**

## **2.6 Visitas de alinhamento**

**Não houve, neste trimestre, visitas desse tipo.**

## **2.7 Visitas demandadas pelos casos**

**Não houve, neste trimestre, visitas desse tipo.**

## **3. Trabalhos de apresentação e de divulgação da DPPD – 9º Trimestre.**

### **3.1 – Palestras diversas**

Nossa equipe realizou, neste trimestre, 03 palestras na Academia de Polícia Dr. Coriolano Nogueira Cobra (ACADEPOL), foram ministradas pelos profissionais que integram a equipe policial e a equipe multidisciplinar da 1ª Delegacia de Polícia da Pessoa com Deficiência, policias das seguintes carreiras: Atendente de Necrotério; Auxiliar de Necrotério, Investigador, Delegado, Médico Legista; Escrivão; Fotógrafo e Desenhista.

A equipe explanou sobre o trabalho realizado e as formas corretas de abordagem a pessoa com deficiência. As palestras foram realizadas para complementação da formação das carreiras policiais.

Ressaltamos também que fomos convidados para uma reunião de Rede no CREAS Capelo do Socorro, com a participação de serviços da Rede de Proteção Social, como SMAD, SASF, CRAS, SAICAS, Educação, CEFAl, Saúde, entre outros, apresentamos o trabalho desenvolvido na Delegacia da Pessoa com

Deficiência e a importância do Centro de Apoio Técnico para a realização dos atendimentos e encaminhamentos para a rede.

### **3.2 – Visitas à DPPD**

No decorrer deste trimestre recebemos a visita do CEFAL – Centro de Formação e Acompanhamento a Inclusão, setor da Diretoria Regional de Educação Pirituba/Jaraguá da SME - (SEDUC).

Recebemos a visita do NECRIM – Núcleo Especial Criminal para Mediar Conflitos, instituição que trabalha com o Conceito de Justiça Restaurativa e Pacificadora para realizar a mediação de conflitos em casos de crimes de menor potencial ofensivo.

### **3.3 – Participação em eventos**

Neste trimestre participamos do VI Encontro da Rede de Seguridade Social, na Subprefeitura de São Miguel Paulista, com a discussão do tema: Violência Contra Crianças e Adolescentes.

Participamos também do seminário “Serviço Social em Tempo de Crise”, realizado no Auditório da FATEC Itaquera Profº. Miguel Reale, o seminário foi realizado com a parceria entre o Núcleo Leste de Assistência Social e o CRESS São Paulo.

Participamos da reinauguração da OSS Casa de Isabel, onde o trabalho é voltado para o Atendimento Psicológico as Pessoas Vítimas de Violências Domésticas, Familiar e os Diversos Ciclos de Violência. O serviço oferece atendimentos diários, realizam atendimento psicoterapêutico e promove a

reinserção social dos seus usuários através do acesso de garantia dos seus direitos, assim como trabalha o fortalecimento dos laços familiares e comunitários.

### **3.4 – Materiais de divulgação**

Neste trimestre continuamos as distribuições dos cartazes e folders para outras Delegacias e serviços da Rede de Proteção.

### **3.5 – Divulgação em mídias eletrônicas na Internet**

Neste Trimestre tivemos matérias divulgadas pela Imprensa Oficial.

## **4. Geração de conhecimento – 9º trimestre.**

### **4.1 – Dados estatísticos e análises**

Para este trimestre, nossa Cientista Social, Clara Akie Yoshino, preparou 3 documentos com os dados referentes a cada mês do período (junho, julho e agosto 2016). Mais detalhes no **anexo F**.

### **4.2 – Protocolos de atendimento**

Um dos mais importantes papéis da DPPD é o de buscar estabelecer protocolos de atendimento de pessoas com deficiência que sejam replicáveis a todas as unidades policiais do estado paulista. Este trabalho avançou

significativamente neste trimestre, e até um documento chegou no processo final de validação. Já estamos trabalhando embasados nos protocolos criados por esta unidade, verificamos que a atuação está sendo mais pontual no que diz respeito a critérios de avaliação do trabalho, sendo assim estamos crendo ser favorável os protocolos já existentes.

### **4.3 – Cartilhas e materiais similares**

A DPPD, há muito, pretende escrever um material de apoio à formação de policiais civis, o qual seria destinado à Academia de Polícia Dr. Coriolano Nogueira Cobra (ACADEPOL). E parte desse material derivaria de outros materiais produzidos por nossa equipe, atendendo a outras demandas (seminários na SEDPcD e palestras diversas, ministradas nos últimos meses). Esses materiais começaram a ser reunidos, selecionados e atualizados, e nossa expectativa é consolidá-los no próximo trimestre. Já realizamos a avaliação do material existente junto com a delegada e estamos aguardando a verificação do material pela supervisão da Academia de Polícia.

## **5. Formação continuada - 9º trimestre.**

### **5.1 – Congressos, encontros e similares**

Neste trimestre a Tradutora Intérprete de Libras Adriana Venancino participou do I Workshop Internacional de Farmácia Inclusiva, realizado pela Faculdade de Ciências Farmacêuticas, UNESP- Univ. Estadual Paulista, Campus de Araraquara, onde ministrou a palestra: Inclusão e Acessibilidade no Estado de São Paulo, realizando assim a apresentação do trabalho da Secretaria de Estado

dos Direitos da Pessoa com Deficiência de São Paulo e o Memorial da Inclusão de São Paulo.

## 5.2 – Atividades de capacitação

As discussões de casos, momentos semanais em que membros das equipes policial e multidisciplinar se afastam, por alguns minutos, das tarefas cotidianas para poderem examinar, crítica e analiticamente, lado a lado, alguns casos significativos, representam uma ocasião única de aprendizagem mútua e de troca de experiências coletiva.

## 5.3 - Supervisão institucional

Neste trimestre, a supervisão institucional, sob responsabilidade da Dra. Sônia Regina Maurelli, fundadora da OSS Casa de Isabel, continuou sendo realizada, e tratou dos seguintes temas:

- Questões administrativas;
- Responsabilidade Social e Desenvolvimento no Trabalho;
- Propostas para o Seminário para Mulheres com Deficiência que sofrem violência;
- Capacitação Continuada;
- Roda de Conversa;
- Discussão de Caso;

Importante ressaltar que a Supervisão Institucional tem a participação da Equipe do Centro de Apoio.

Maiores detalhes acerca da supervisão institucional encontram-se no **anexo A** deste relatório.

#### **5.4 – Supervisão Jurídica**

A advogada Dra. Dinorá Sanches Bonilha (OAB 205193/SP) prestou-nos, no trimestre, mais uma consultoria jurídica. Desta vez, prosseguimos com a discussão da Lei Brasileira da Inclusão Nº 13.146, com pontos pertinentes ao atendimento ao nosso público, uma vez que se fez necessário um estudo aprofundado da Lei para melhor conhecimento e capacitação da equipe. Discutimos também, sobre a Capacidade e Incapacidade Civil, temas esses necessários para o estudo, onde percebemos que o público atendido traz como demanda.

Maiores detalhes acerca da supervisão jurídica encontram-se no **anexo B** deste relatório.

### **6- Aquisições, contratações e desligamentos**

#### **6.1 - Aquisições Comuns**

Neste trimestre, como de costume, realizamos também as compras de insumos de alimentação, de higiene, de produtos para limpeza e de material de escritório, para dar suporte as rotinas de trabalho desenvolvidas na DPPD (impressão e arquivamento de documentos, gravação de relatórios em mídias digitais, oferta de café e lanches rápidos para usuários e visitantes, manutenção de sanitários e do ambiente como um todo etc.).

#### **6.2 - Aquisição de Equipamentos**

1ª DELEGACIA DE POLÍCIA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA/SP

Não houve aquisições de equipamentos neste trimestre.

### **6.3 – Contratação e Cancelamento de Serviços**

Não houve contratação ou cancelamento de serviços neste trimestre.

### **6.4 – Contratação e desligamento de pessoal**

Neste trimestre realizamos o desligamento da Socióloga Senhora Carolina de Andrade Santos e no mesmo mês realizamos a contratação da nova Socióloga Clara Akis Yoshiro.

## **7 - Acompanhamento e evolução das atividades desenvolvidas até o fim do 9º trimestre.**

Cada uma de nossas atividades (metas), seus objetivos (demandas que elas pretendem atender), seus indicadores (etapas do processo ou frentes de trabalho, conforme a atividade), as ações a elas relacionadas (tarefas ligadas a cada atividade) e os meios de aferição de cada atividade (produtos ou processos acabados, conforme a atividade) encontram-se a seguir, descritas. Alternativamente, uma versão resumida e visualmente mais favorável, em formato de tabela, está disponível, em arquivo anexo.

Visando um melhor acompanhamento por parte da SEDPCD, as informações dos trimestres anteriores também encontram-se disponíveis neste capítulo, de modo que as informações mais recentes simplesmente vão sendo acrescentadas, relatório a relatório, às mais antigas (sem substituí-las), tornando possível, em cada relatório trimestral, visualizar e compreender não só as últimas informações, mas toda a evolução do processo, ao longo dos trabalhos realizados.

1ª DELEGACIA DE POLÍCIA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA/SP

Tendo em vista que a fase de implantação da DPPD já se encontra superada e que os esforços agora se concentram no monitoramento dos resultados, consideramos oportuno rever os Indicadores de Desempenho utilizados nos Relatórios Trimestrais de prestação de contas.

Com este objetivo em parceria com a Secretaria Estadual da Pessoa com Deficiência e a Casa de Isabel, iniciamos a adoção dos novos indicadores a partir do 8º trimestre de 2016, porém seguimos com estes indicadores, pois acreditamos que as mudanças estão sendo favoráveis para a avaliação do trabalho desenvolvido. Segue os Indicadores:

**Indicador 1 – Número de pessoas atendidas pelas equipes da DPPD**

**Meta:** 100 (cem) pessoas atendidas/mês

Forma de comprovação: cópia do livro de registro de entradas da DPPD.

**Indicador 2 - Número de atendimentos efetuados pelo Centro de Apoio da DPPD.**

**Meta:** 70 (setenta) atendimentos/mês

Forma de comprovação: tabela com atendimentos referenciados, discriminados por tipo de deficiência

**Indicador 3 – Percentual de visitas para acompanhamento de casos em andamento.**

**Meta:** 5% dos casos atendidos no mês anterior (com base em número de atendimentos auferido no Indicador 2).

Forma de comprovação: tabela com visitas referenciadas

**Indicador 4 – Elaboração de estudo mensal sobre Registros Digitais de Ocorrência envolvendo pessoas com deficiência no estado de São Paulo.**

**Meta:** um relatório mensal

Forma de comprovação: anexar estudos mensais nos relatórios trimestrais, releases de Junho, Julho e Agosto de 2016 – anexo F



1ª DELEGACIA DE POLÍCIA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA/SP  
CENTRO DE SERVIÇOS DE APOIO TÉCNICO



São Paulo, 31 de Outubro de 2015.

Atenciosamente



Rosália Peres Gonçalves  
Coordenadora

Rosália Peres Gonçalves  
RG: 42.153.422-9  
Coordenadora  
Centro de Apoio Técnico - O.S. Casa de Isabel

---

Rua: Brigadeiro Tobias, 527 - CEP: 01032-001 Luz/SP.  
Fone: (011) 3311-3383 / 3311-3380  
E-mail: [pcdcasadeisabel@gmail.com/violenciaedeficiencia@sedpcd.sp.gov.br](mailto:pcdcasadeisabel@gmail.com/violenciaedeficiencia@sedpcd.sp.gov.br)

---

Rua: Brigadeiro Tobias, 527 - CEP: 01032-001 Luz/SP.  
Fone: (011) 3311-3383 / 3311-3380  
E-mail: [pcdcasadeisabel@gmail.com/violenciaedeficiencia@sedpcd.sp.gov.br](mailto:pcdcasadeisabel@gmail.com/violenciaedeficiencia@sedpcd.sp.gov.br)